



A Polícia Civil encontrou os restos de Ana Elizabeth em uma cova rasa perto da cidade de Brasilinha

Detetive confessa a morte de Ana Elizabeth

■ José Carlos contratou os criminosos por US\$ 100 mil, simulou um seqüestro e viu sua mulher ser enterrada ainda com vida

JORGE VASCONCELLOS

BRASÍLIA — O detetive particular Lindauro da Silva e o mecânico Valdei José de Souza confessaram à Polícia Civil de Brasília, às 16h de sábado, que mataram Ana Elizabeth Lofrano dos Santos, mulher do ex-assessor da Comissão de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos, a golpes de picareta e pedradas, enterrando-a com vida num matagal a 50 quilômetros de Brasília. Revelaram que o crime foi executado a mando do próprio marido de Ana Elizabeth, que os recompensou com US\$ 100 mil e os ajudou a imobilizar a mulher.

As 23h de sábado, os criminosos resolveram contar que o corpo de Ana Elizabeth foi enterrado em uma cova num matagal próximo à

cidade de Brasilinha, no Km 4,5 da DF-205, uma estrada de terra. Os policiais foram até o local, acompanhados de Lindauro e Valdei, e encontraram a ossada de Ana Elizabeth dentro de uma cova rasa, coberta por pedras e terra. Encontraram também fios de cabelo, um brinco, uma gargantilha e pedaços de roupa íntima.

Lindauro contou aos policiais que a cova foi aberta com a mesma picareta utilizada para matar Ana Elizabeth. A ossada foi examinada pelo Instituto Médico Legal (IML). Horas mais tarde, depois de examinarem a arcada dentária, os peritos confirmaram, em laudo preliminar, que os restos mortais eram mesmo de Ana Elizabeth. Ainda não foi marcado o enterro.

Reconciliação — Na noite de 19 de novembro do ano passado, José Carlos e Ana Elizabeth saíram para jantar no restaurante Les Versailles, na Asa Norte. Lindauro contou que enquanto o casal jantava, ele e Valdei aguardavam dentro de um Opala, numa rua atrás do restaurante. Lá dentro, José Carlos fazia promessas de um futuro melhor no casamento ao mesmo tempo em que oferecia a Elizabeth sucessivas doses de vinho. Após o jantar, desceram à boate do Les Versailles. Por volta das 23h30, os dois saíram. José Carlos conduziu seu Monza justamente pela rua onde estavam os homens contratados para matar Ana Elizabeth.

Lindauro e Valdei emparelha-

O MAPA DO CRIME



Distâncias
Da cova a Brasilinha — 4km
De Brasília a Brasilinha — 50km

ram seu Opala com o do casal, avisando que o pneu estava furado, e José Carlos parou o Monza. Lindauro invadiu o carro empunhando um revólver calibre 38, ordenando que José Carlos dirigisse até um posto da Caesb (companhia de abastecimento) no Lago Norte. No trajeto, José Carlos ficou sozinho dentro do Monza, esperando que o crime fosse consumado. Ana Elizabeth estava embriagada ou dopada, segundo contou Lindauro à polícia, e levou um tombo. No chão, foi atingida na nuca com um golpe de picareta desferido por Lindauro. Arrastada até o buraco, Ana Elizabeth foi enterrada ainda com vida. Estava ofegante e começou a se mexer. Ficou imóvel no momento em que Lindauro e Valdei jogaram duas pedras sobre seu peito. O buraco foi coberto com pedras e terra.

enrolada em um lençol e teve um capuz colocado na cabeça.

Picaretada — José Carlos e Lindauro partiram no Monza rumo ao local onde Elizabeth seria enterrada, seguidos pelo Opala de Valdei. No matagal, José Carlos ficou sozinho dentro do Monza, esperando que o crime fosse consumado. Ana Elizabeth estava embriagada ou dopada, segundo contou Lindauro à polícia, e levou um tombo. No chão, foi atingida na nuca com um golpe de picareta desferido por Lindauro. Arrastada até o buraco, Ana Elizabeth foi enterrada ainda com vida. Estava ofegante e começou a se mexer. Ficou imóvel no momento em que Lindauro e Valdei jogaram duas pedras sobre seu peito. O buraco foi coberto com pedras e terra.

Depois do crime, José Carlos partiu no Monza rumo a uma estrada próxima à cidade de Formosa, em Goiás, seguido pelo Opala onde estavam Lindauro e Valdei. O economista saiu do carro, deu a Lindauro o cinto que usava e pediu que suas mãos fossem amarradas, com o objetivo de simular um assalto. José Carlos foi colocado no porta-malas. Lindauro deixou a chave do Monza na ignição e saiu do local com Valdei. José Carlos saiu facilmente do porta-malas, assumiu a direção do Monza e seguiu para sua casa no Lago Norte, onde, por telefone, comunicou ao secretário de Segurança do Distrito Federal, João Brochado, que sua mulher havia sido seqüestrada.